

# CASA

## CLÁUDIA

- receitas de PÁSCOA
- RELÓGIOS para todos os gostos
- ACESSÓRIOS em chocolate e tons pastel

**PISCINAS**  
modelos  
manutenção  
guia de moradas

tecidos e papel de parede  
**MUDE A SUA CASA**  
DO DIA PARA A NOITE





# um lugar ao sol

Com assinatura do arquitecto Victor Peixoto, a remodelação desta casa na praia do Cabedelo, Viana do Castelo, incluiu o redesign de interiores, exteriores e decoração.

Texto Miguel Ferreira da Silva Fotografia Bruno Barbosa Produção Dina Souto Rosa



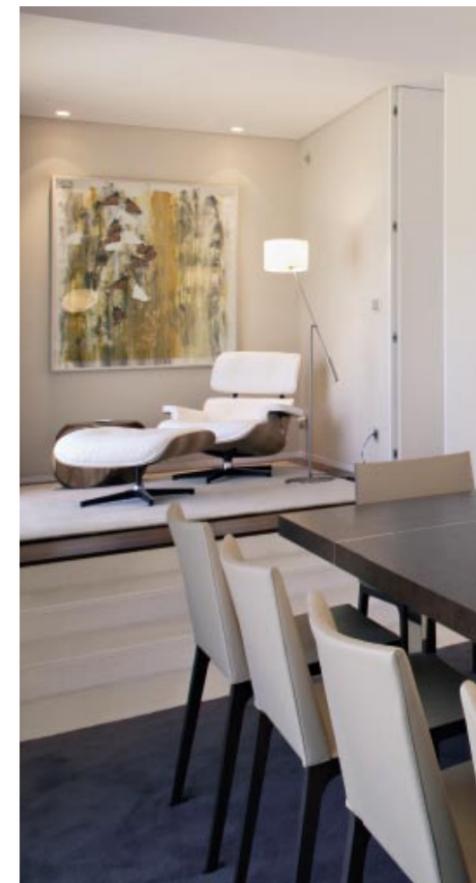
Pág. ao lado: Piso do pavilhão de apolo, rebordo e piscina em mármore travertino cerrado. Espreguiçadeiras da Gandia Blasco. Nesta pág.: Cadeiras e mesa da Gandia Blasco, cadeirões em verga Kingstone, da Cane Line, e candeeiro Plis, da Vibia



Em cima, perspectiva do pavilhão da piscina a partir da sala de estar. Da Gándia Blasco, o enorme sofá destaca-se na decoração. O pavilhão está equipado com portas de vidro em sistema de fole



Lareira de dupla face em mármore branco extra, mesa de refeições da Studioficina e cadeiras Lean, em pele, da Molteni. Candeeiro de tecto Gregg, da dupla Ludovica & Roberto Palomba para a Foscarini



**É** costume dizer-se que a pressa é inimiga da perfeição, mas também é verdade que cada regra tem a sua excepção. Em Novembro de 2008, o arquitecto Victor Peixoto recebeu uma ‘encomenda’, para remodelar uma casa do final dos anos 70... no prazo de oito meses. E em Julho estava pronta. E por ‘pronta’ leia-se “projecto de arquitectura para a remodelação da casa e um projecto de raiz para uma piscina com pavilhão de apoio, sem esquecer a arquitectura paisagística à volta da piscina e decoração dos dois volumes”. No início da conversa, Victor Peixoto faz questão de salientar a disponibilidade e “abertura do cliente”, que muito contribuiu para que o prazo fosse cumprido. A casa, na versão original, não oferecia, um grande potencial. Daí que, segundo o arquitecto, a abordagem

ao projecto tenha sido “intuitiva”, ou seja, ao sabor do desenho. Após espalhar as plantas no estirador, Victor Peixoto gizou novos traços, abrindo vãos e ‘limpando’ o ‘miolo’, a ponto de deixar apenas as paredes exteriores. Da intervenção resultou a imponente escadaria em mármore branco extra, elemento divisor das salas de estar e de jantar e que dá acesso a uma área de distribuição para as suítes no primeiro andar. Do lado poente, a ampla zona de estar compreende vários ambientes, demarcados por tapetes de pura lã. Junto à escadaria, uma lareira de dupla face, também em mármore branco extra, serve as duas áreas, a de estar e a de jantar, esta última marcada por um desnível acentuado por três degraus. Além do espaço reservado às refeições, foi ainda criada uma área de leitura, num plano mais elevado, pontuada por tela de Vanessa Chrystie e pela célebre ▶

remodelação

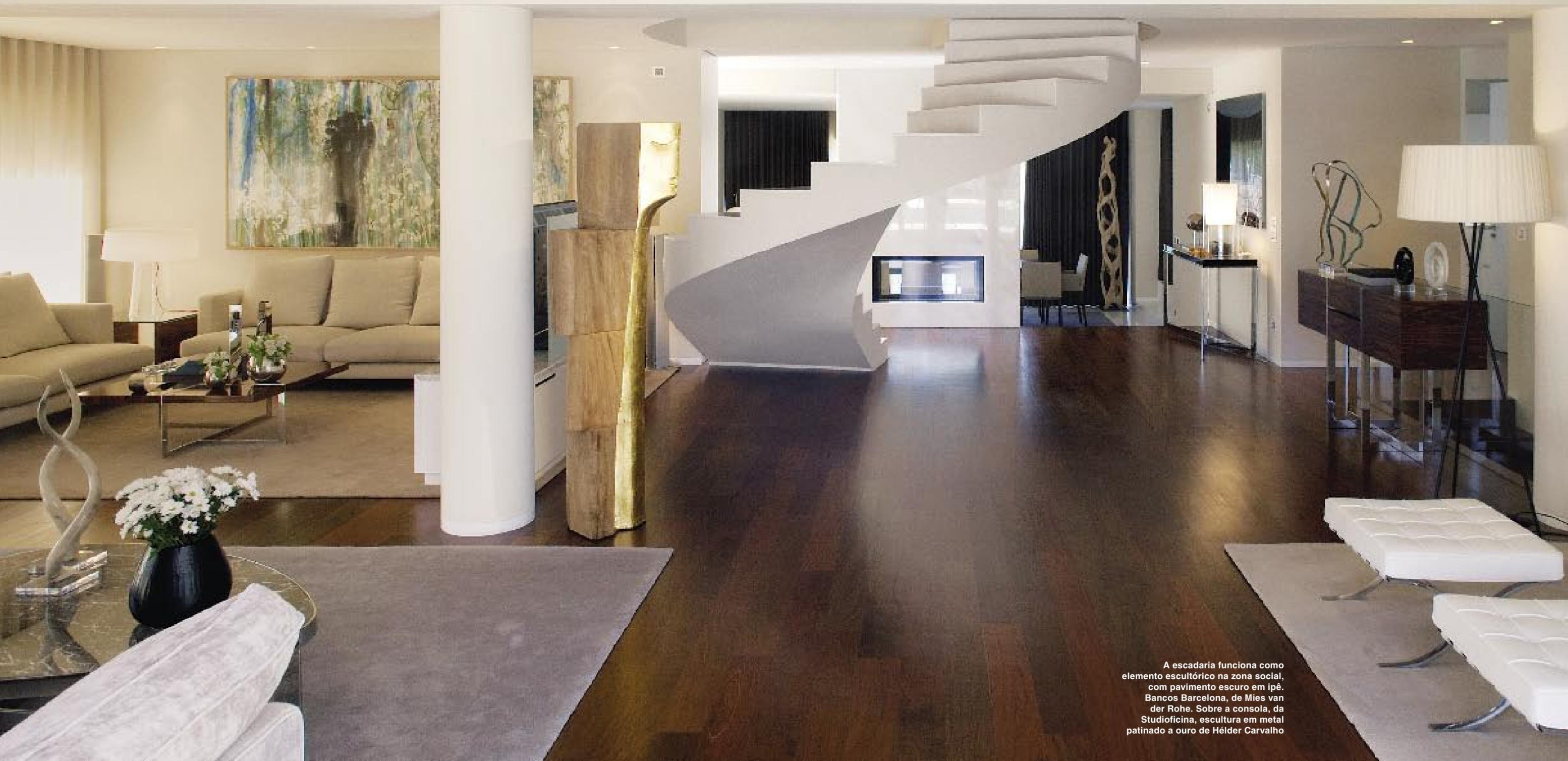


No recanto de leitura, Lounge Chair e Ottoman de Charles e Ray Eames. Tela de Vanessa Chrystie, candeeiro Libra e mesa de apoio da Metalarte



Ao fundo, tela de Benvindo de Carvalho sobre consola desenhada por Victor Peixoto. Em baixo, na cozinha, bancadas Silestone Blanco Zeus e móveis em vidro pintado da Gneisse. Misturadora modelo Pussas, da Franke





A escadaria funciona como elemento escultórico na zona social, com pavimento escuro em ipê. Bancos Barcelona, de Mies van der Rohe. Sobre a consola, da Studioficina, escultura em metal patinado a ouro de Hélder Carvalho

## remodelação

Em primeiro plano, escultura em madeira e folha de ouro, de Paulo Neves. Tecido dos sofás e cortinados da Barreiros & Barreiros. Mesa em mármore negro Portoroda, da Studioficina, poltrona Manila, de Andreu World, e candeeiro Pipistrello, da Design Gae Aulenti



Perspectiva do segundo piso; hall da escadaria, em mármore branco extra, com resguardo em vidro laminado. Consola em madeira lacada e aço inox, da Studioficina e candeeiro Drum, da Fontana Arte



## remodelação



No topo da escadaria um hall faz a distribuição para as suítes. Ao lado, suíte principal, com mobiliário desenhado por Victor Peixoto e tecidos da Barreiros&Barreiros

Lounge Chair e Ottoman, de Eames. As obras de arte têm uma presença forte nesta casa: na escultura, obras de Paulo Neves e de Hélder de Carvalho; na pintura, além de Chrystie, telas de Benvindo de Carvalho e Daniela Steele. A cozinha, predominantemente branca, aproveita a luz da janela rectangular a toda a largura do espaço. Desenha-se geométrica, com móveis de vidro pintado e bancadas em Silestone branco. Subindo ao primeiro andar, encontram-se três suítes e um quarto, para os quais foi criada uma atmosfera intimista e acolhedora. Peixoto recorreu a tecidos da Barreiros&Barreiros para a poltrona, cortinados, cama e banquetas, mobiliário desenhado por si, e integrou algumas peças de designers reconhecidos, como os bancos Barcelona de Mies van der Rohe, os candeeiros Gregg, da Foscarini, e Pipistrello, de Gae Aulenti. Victor

Peixoto, brasileiro e radicado no Porto desde 1986, é fundador da Studioficina, companhia de mobiliário em madeira proveniente de florestas geridas de forma sustentável. Esta dupla cumplicidade entre arquitectura e decoração permitiu que os dois processos fossem executados em simultâneo. Na verdade, os últimos retoques decorativos decorreram ao mesmo tempo que se terminavam alguns acabamentos. Nomeadamente no equipamento de apoio ao exterior, 'anfiteatro lounge' – equipado com copa e vestiários – cuja fachada voltada para a piscina pode ser fechada. O deque em madeira de ipê, sob a pérgula, estabelece fronteira com o pano de água emoldurado por mármore travertino cerrado. Piscina, jardins e ainda um lago integram o cenário exterior, iluminado à noite por pontos de luz que lhe conferem um glamour hollywoodesco. **C**



Suíte de adolescente com secretária e estantes Martinez Otero e cadeira DSR, da Vitra. Na casa de banho, louças sanitárias da GSI e torneiras Fantini, ambas na Sanitária